

Zoomarine devolveu duas tartarugas ao mar em Portimão

17 de Maio, 2024

Nesta quinta-feira, 16 de maio, o **Zoomarine devolveu ao mar de duas tartarugas marinhas**, da espécie “*Carretta Carretta*”, em Portimão. Batizadas como Vanora e Ukiyo, a primeira foi encontrada arrojada no início de março, na Praia Grande, concelho de Sintra, em perigo de vida. Recolhida pela RALVT – Rede de Arrojamentos de Lisboa e Vale do Tejo, foi encaminhada para o Porto d’Abrigo do Zoomarine, na Guia, Algarve, para reabilitação.

Na chegada ao centro de reabilitação, estava em estado comatoso, com apenas 242,3 gramas de peso, 11,4 cm de comprimento e uma pequena lesão na carapaça. À data de hoje, contava já com 544,7 gramas de peso, mais do dobro do que quando chegou ao Porto d’Abrigo.

Por sua vez, a Ukiyo esteve desde novembro de 2023 em reabilitação. Foi encontrada enclachada no lodo, na ribeira da Carrapateira (Bordeira, Aljezur) e entregue num posto da GNR, onde permaneceu em segurança até a equipa do Porto d’Abrigo chegar. Prostrada, muito magra e com sinais físicos de desidratação, tinha várias lesões superficiais ao longo dos membros, cabeça e carapaça. À entrada apresentava um peso de 2,24 kg e 24,6 cm de comprimento, tendo evoluído para 4,9 kg e 29,6 cm na devolução ao mar.

A devolução das tartarugas ao mar ocorreu a cerca de 10 milhas náuticas a sul da Barra de Portimão, graças ao apoio da Marinha Portuguesa, que disponibilizou os meios que tinha contemplados para uma ação de patrulhamento marítimo, de modo a que fosse possível proceder à devolução da Vanora e da Ukiyo ao habitat natural em segurança e sem a criação de uma pegada ambiental para tal.

As duas tartarugas integram uma das espécies de tartarugas marinhas mais comuns nas águas portuguesas, na lista de espécies protegidas e declaradas como “vulnerável”, da IUCN (International Union for Conservation of Nature).